

GAZETA

DE J A-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 24 DE MARÇO DE 1819.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Recti que cultus pectora roborant. H O R A T.*

RIO DE JANEIRO.

O Paquete *Inglez Freeling* trouxe folhas até 27 de Janeiro, que contém muitas notícias, das quaes transcreveremos algumas neste extracto, ficando outras para lugar mais opportuno.

Começando pela *Allemanha*, lemos que S. M. I. e R. o Imperador d'*Austria* chegara a *Vienna* a 30 de Novembro, Acompanhado de Sua Augusta Consorte.

A' mesma Corte chegou o Imperador da *Russia* no dia 12 de Dezembro.

O Arquiduque *Fernando*, e o Duque de *Wellington* foram nomeados *Feld-Marchaes Austriacos*. O illustre Duque foi tambem nomeado *Marechal do Exercito Prussiano*.

O Grão Duque de *Baden* falleceu a 8 de Dezembro em idade de 32 annos e 5 mezes. A Corte de *Stuttgart* lamenta igualmente a falta da sua Rainha (de *Wurtemberg*), Irmã de Sua Magestade o Imperador da *Russia*, na idade de 30 annos, e alguns mezes. O luto occupa tambem a Corte de *Dresde*, pela perda da Princeza *Izabel*, tia do actual Monarca, que cessou de existir a 24 de Dezembro em idade de 83 annos.

Em *França* se tem sentido humma mudança de Ministros quasi total. O Duque de *Richelieu*, pedindo a sua demissão para restabelecer a sua saude, e renunciando o Conde *Corvetto*, e outros, depois de algumas nomeações ephemeras, se annunciou no *Monitor* de 31 de Dezembro o novo Ministerio, composto dos seguintes Membros: — Marquez *Dessollès*, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios Es-

trangeiros, e Presidente do Conselho dos Ministros. — O *Sieur de Serre*, Guarda dos Sellos, Ministro e Secretario de Estado da Repartição da Justiça. — O Conde de *Cazes*, Ministro do Interior. — O Barão *Portal*, Ministro da Marinha. — E o Barão *Louis*, Ministro da Fazenda. Supprimio-se o lugar de Ministro da Policia; e não se nomeando na dita Ordenança Ministro para a Guerra, cre-se que o *Marechal S. Cyr* conserva aquella pasta.

Sua Magestade *Christianissima* honrou os Ministros dimittidos, creando-os Ministros de Estado, e Membros do Conselho Privado. Além desta honra, concedeu ao Conde *Corvetto* o Grão Cordão da Legião de Honra.

Propondo-se nas duas Camaras humma recompensa nacional ao Duque de *Richelieu*, este illustre Estadista escreveu humma Carta á Camara dos Pares, renunciando a aquella distincção, vistas as circumstancias da Sua Patria, e contentando-se com a approvação publica, e com o testemunho da sua consciencia. Acrescentaremos de bom grado que S. M. I. e R. o Imperador d'*Austria* concedeu ao Duque o Grão Cordão da Ordem de *S. Estevão de Hungria*.

As Camaras abrirão-se a 10 de Dezembro, com humma falla sentimental de Sua Magestade *Christianissima*. Para a Camara dos Deputados foram nomeados, Presidente Mr. *Ravez*, Vice-Presidentes MM. de *Courvoisier*, *Blanquart de Bailleul*, Conde *Beugnot*, e *Bequey*; e Secretarios MM. *Augier*, *Failliot de Loynes*, Conde *St. Aulaire*, e *Boin*.

Finalmente humma Ordenança exige 208 homens de 1816, e outros tantos de 1817 para as legiões de Infantaria.

Pouco temos que mencionar da *Inglatera*. A 4 de Dezembro o Barão *Fagel*, Embaixador do Reino dos *Paizes Baixos*, entregou ao Príncipe Regente hum Carta de Seu Suberano, nomeando a S. A. R. Grão Cruz da Ordem Militar de *Guilherme*, da 1.ª classe.

O Arquiduque *Maximiliano* se achava em *Inglatera*, onde visitava os estabelecimentos públicos as fabricas, &c., e até mesmo se achou presente nas duas Câmaras á primeira Sessão do Parlamento.

No dia 14 de Janeiro se abriu o mencionado Parlamento, e na Sessão de 21 o Lord Chancellor leu hum Falla de S. A. R. o Príncipe Regente, a qual refere a conclusão de hum tratado com os *Estados Unidos da America*, e allude á guerra feita na *India* aos *Pindaris* e *Murats*.

S. A. R. o Príncipe Regente concedeu ao Duque de *Wellington* a honra de o nomear *Master General da Ordenança*, posto da primeira representação.

A *Suecia* suspendeu a prohibição dos vinhos e agoardentes, obrigando-os porém a direitos dobrados.

Paris 10 de Dezembro.

Sua Magestade a 5 dirigio ao Vigário Geral do Capitulo Metropolitano de *Paris* a seguinte Carta: — Havendo, agradado á DIVINA PROVIDENCIA este anno satisfazer aos votos, que nunca deixámos de offerer-lhe, a fim de que se dignasse de ajudar nossos constantes esforços para augmentar a felicidade e prosperidade dos nossos fieis vassallos, sentireis com nosco que as nossas repetidas bençãos são devidas a Aquelle, que dirige as acções dos Reis, e que os faz achar a recompensa dos seus trabalhos no affecto e amor do seu povo. Portanto resolvemos, na abertura das duas Camaras, unir as nossas orações com as de toda a *Francia* para alcançar o benigno auxilio de DEOS, e aquella prudencia e moderação, que devem presidir ás importantes deliberações, que vão começar.

Em virtude destas causas, he nossa tenção, que logo que recebeas esta Carta, ordeneis preces publicas, e que na vespera da abertura da Sessão façais celebrar hum Missa solemne do *Esprito Santo*, á qual nos propomos assistir, acompanhado dos Principes da nossa familia, dos Pais do Reino, e dos Deputados dos Departamentos.

Não tendo esta Carta outro fim, rogamos a DEOS que vos tenha em sua santa guarda.

Paris 5 de Dezembro de 1815.

LEUZA.

Hannover 18 de Dezembro.

A Assembléa dos Estados do Reino decidiu em hum das suas primeiras sessões, que se abolisse a tortura, e tambem se propoz que se abolissem os juramentos desculpatorios em averiguações crimés como inteiramente inuteis, tambem se fallou da introdução do juizo por jurados.

Stockholmo 11 de Dezembro.

As minas de ferro da *Suecia* são inexhaustíveis, e conforme ás indagações ordenadas pelo Governo no anno passado, crescem em numero, e abundancia á medida que se approximão ás regiões polares; mas descobrio-se agora hum mina no Governo de *Stockholmo*, no Estado de *Westerlisa*, pertencente á familia de *Rudeck*, que, segundo a analyse feita pela Meza das Minas, contém 28 por cento de ferro; circulaõ propostas para trabalhá-la. As fendas das montanhas mostrão a riqueza e excellencia da veia.

Vienna 13 de Dezembro.

O Imperador da *Russia*, depois de dormir em *Hollabrunn*, chegou hontem aqui, a hum hora, e apeou-se no Paço Imperial. Sua Magestade ha de demorar-se aqui dez dias. Em seu obsequio se farão revistas militares; e no cabedaquellas manobras haverá hum grande banquete no cyrco gymnastico, que para aquelle fim se ornou com magnificencia.

Colmar 23 de Novembro.

Sua Alteza Real o Duque da *Angouleme* chegou a esta Cidade a 17 do corrente, com grande jubilo de todos os habitantes, que o esperavão com a maior impaciencia. O entusiasmo, com que salvarão o Príncipe, não podia deixar de repassar o Real visitador dos sentimentos de fidelidade e affecto, que a população do *Alto Rhena* consagra ao Seu bom Monarca, e Sua Illustre Casa. Sua Alteza Real jantou na Prefeitura, onde lhe estava preparado hum magnifico banquete. Depois de ter honrado com a sua presença os estabelecimentos publicos e particulares, e visitado com hum interesse verdadeiramente paternal as varias fabricas de *Colmar*, este Príncipe preparou-se para partir na manhã de 19.

No momento, em que Sua Alteza Real hia entrar em sua carruagem, o Tenente General *Putbold*, o mais antigo dos Officiaes a maio soldo, que o acompanhavão, e que elles tinham deputado como orgão dos seus sentimentos, se

apresentou para offerecer a sua despedida ao Príncipe, e que elle fez em hum discurso, do qual os pontos principaes são os seguintes.

“Príncipe, — Não podíamos deixar-vos partir, sem renovarmos a Vossa Alteza Real a segurança do nosso respeito. Nós não pertencemos a essa classe de homens, que andão proclamando a sua fidelidade; não pertencemos á classe que sobe aos telhados para gritar *Viva El Rei!* a nossa fidelidade existe no Coração; mas, Príncipe, nós somos do numero daquelles que sabem morrer no serviço do seu Rei, assim como tem mostrado que se sacrificão pela patria.

“Para o descanso da Europa, Príncipe, nós não desejamos ser chamados a dar provas disto; mas se chegar tempo, em que a honra da Coroa, da qual depende a tranquillidade e a prosperidade da França, as exigirem — he então, Príncipe, que vós observareis, e julgareis de nós, e que vós podereis ajuntar debaixo das vossas

bândêiras dez milhares de homens valentes, que pensão como nós; Assim, meu Príncipe, attive-me a affirmar isto a Vossa Alteza Real, daquelles homens valentes, sobre os quacs hum dia de erro, e com dias de infortunio, cunhá-rão o desprezo, e huma obscuridade tão prolongada.”

O Príncipe mostrou-se profundamente penetrado pelo accento sentimental, e pelo tom de franqueza militar do General; apertou-lhe a mão, e disse com visível alvoroço — “Meus amigos, eu acceito vossos sentimentos; hum dia nos tornaremos a ver.”

O General Puthod accrescentou — “Não somos oradores, sabemos sómente a eloquencia do sentimento; nós vos abrimos nossos corações. Elles pertencem ao Rei, a vós, e á nossa patria.”

O Príncipe ao partir, entregou mil francos ao Maire para distribuir pelos pobres.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADA.

Dia 19 de corrente. — S. Sebastião; 8 dias; T. Ing. Coromandel, Com. Daune, madeira. — Balmouth pela Madeira e Tenerife; deste 48 dias; P. Ing. Freeling, Com. James Cortuingham. — Lisboa pela Madeira; deste 44 dias; E. Leopoldina, Com. o 2.º Ten. Sebastião José — Londres; 48 dias; B. Ing. Catharina, M. James André, C. a W.ª Moor, varios generos. — Monte Video; 42 dias; B. Aguiar da Douro, M. João Francisco Neves, lastro. — Gruparim; 4 dias; L. Conceição, M. Sebastião Martins de Mattos, C. ao M., tatagiba. — Caravellas; 12 dias; L. S. José, M. Antonio Manuel, C. a Francisco José de Oliveira, farinha.

Dia 20 dito. — Santos; 7 dias; L. Pen-samento Feliz, M. Antonia Alves Rinto, C. ao M., assucar. — Dito; 13 dias; L. Conceição, M. Manoel Alexandre da Vasconcellos, C. a João Ferreira Duarte, dito.

Dia 21 dito. — Cananéa; 14 dias; S. Guadalupe, M. Manoel Antonio Ramos, C. a José Caetano Travassos, arroz e farinha. — Rio Grande; 15 dias; S. Plutão, M. João Antonio da Costa, C. a Miguel Ferreira Gomes, carne, couros e trigo. — Caravellas; 6 dias; L. S. João, M. João Gonçalves Monteiro, C. ao M., tatagiba.

Dia 22 ditos — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 19 de corrente. — Monte Video; E.

Maria Montevideana, M. Constantino José Borges, farinha e fumo. — Bahia; S. Clara, M. Anacleto José Rodrigues, fazendas da India. — Santa Catharina; S. S. Domingos, M. José Moreira da Silva, lastro. — Santos; L. Boa-fé, M. Antonio Francisco Gomes, lastro. — Dito; L. S. Vicente de Paulo, M. Antonio Binto Neto, lastro. — Campos; L. Conceição, M. Manoel da Costa Ribeiro, carne seca e fazendas. — Ilha Grande; L. Conceição e Bom fim, M. Joaquim José de Aguiar, carne seca e tijolo. — Dito; L. Guia do Sul, M. Manoel Francisco da Silva, tijolo.

Dia 20 dito. — Lisboa; B. Estrella, Com. o 1.º Ten. Joaquim José Teisão. — Liverpool; B. Ing. Mary, M. John Atkinson, couros e algodão. — Monte Video; S. Thetis, M. Antonio José Leite Mendes, fazendas. — Dito; S. Ligéria, M. Fernando José de Azevedo, generos do paiz. — Santos; S. Triunfo da Inveja, M. Manoel José da Silva Fontes, lastro.

Dia 21 dito. — Rio Grande; G. Dois amigos, M. Agostinho Rodrigues Garcia, fazendas. — Suécia; B. Suec. Germânia, M. João Frederico Th. II, generos do paiz. — Santos; S. Diana, M. José Ribeiro Alves, farinha de trigo.

Dia 22 dito. — Rio de S. Francisco, por Santos; S. Espirito Santo, M. Custodio José de Araujo, lastro. — Cabo frio; L. Senhora do Cuba, M. Gregorio Lopes dos Santos, bacalhão, vinho e carne seca.

A V I S O S.

Sahio á luz: *Decreto de 25 de Fevereiro de 1819, no qual Sua Magestade concede varias Graças e Mercês aos Indios das diversas Villas do Ceará Grande, Pernambuco, e Parakiba, pela Fidelidade e Amor á Sua Real Pessoa, com que marcharão contra os revoltosos da Villa do Recife.* Vende-se na loja da Gazeta a 50 réis, e na Impressão Regia, onde se continúa a venda das Obras alli impressas como anteriormente.

Na loja da Gazeta se acha a modernissima obra. — *Resposta á Analise critica dos Redactores do Investigador, contra as Reflexões sobre a Conspiração de Lisboa de 1817*, 640 réis, assim como a mesma obra. — *Reflexões sobre a conspiração*, 1 volume por 1:280 réis.

Vende-se hum escalor de seis remos de voga, muito bem construido, e pronto de tudo, na rua da Alfandega N.º 31.

A quem faltar hum muleque crioulo de idade de 12 para 13 annos, procure no beco dos Ferreiros por baixo da casa do Doutor Leal, a Manoel da Silva Gratim, criado de Sua Magestade, que dando-se os signaes certos e justificando ser seu escravo, se lhe entregará.

Vende-se hum morada de cazas de sobrado e sotão á frente, tudo envidraçado e novas, no beco que vai do largo de Santa Rita, para o dos Cachorros, á esquerda, quem a quizer comprar procure na rua do Sabão, casa N.º 3.

Na rua de S. Pedro, em o 2.º andar do N.º 17 do lado do Norte, da-se hum uniforme rico e novo, de Brigadeiro, por menos do que o custo do galão e fio de ouro.

Mr. Harris, na rua do Ouvidor, no armazem N.º 47, tem para vender, além das fazendas Inglezas e Francezas das ultimas modas, com que sempre tem o seu armazem sortido, hum grande porção de cabelleiras e enfeites de cabello para Senhoras, plumas mui ricas, e rozas com musgo natural, e outras mais fazendas ha pouca chegadas por sua conta de Inglaterra, onde erão da ultima moda, e ainda aqui pouco vistas.

Quem quizer comprar hum mulata de 16 para 17 annos, que sabe engomar lizo, fazer costura, e o arranjo de hum casa, vá á rua de S. Pedro, do lado direito N.º 39.

Quem quizer comprar hum moleca para mocamba, bem feita, e sem defeitos, e que sabe arranjar hum casa, procure Detraz do Carmo, por baixo da Livraria Regia.

Quem quizer arrendar o Officio de 2.º Tabellião da Villa de S. Bento de Tamandá, procure no Erario o proprietario d'elle, ou en casa do Boticario José Luiz Mendes.

Quem quizer comprar hum preto bom official de Capateiro, vá atraz do Carmo, na rua do Cano, lado direito N.º 5.

O Capitão Zeferino José da Silva, morador ao Rocio do Catete, faz saber que no mez de Fevereiro passado lhe fugio hum escravo crioulo por nome Pedro, official de Alfaiate, estatura baixa, cabeça grande, meio tropego dos pés.

Vende-se hum escravo que sabe trabalhar em padaria, quem o quizer comprar dirija-se á rua de S. Pedro N.º 31.

Vende-se hum carrinho de quatro rodas muito elegante e seguro, com todas as commodidades para campo e Cidade, quem o quizer comprar dirija-se ao Mestre Corriciro, Joaquim José de Paula, assistente no largo de S. Francisco de Paula.

João Gonçalves Duarte Pereira, faz publico que por Provizão da Real Junta do Commercio foi nomeado Administrador dos bens do fallecido Sargento Mór José Teixeira Mello, para que todos os crédores que o forem á dita casa passem a legitimar suas dividas perante a mesma Real Junta, no prazo da Lei, e debaixo da sua cominação.

José Antonio Severino faz publico que no dia 15 do presente mez abriu hum nova casa de pasto e botequim, pegado ao Real Theatro de S. João, na propriedade que pertence ao mesmo Theatro, onde se acharão boas comidas de todas as qualidades, e por preços commodos: e igualmente faz saber que na mesma casa existem dous administradores, hum por nome José Luiz, e outro Thimiz, que por todas as dividas de compras, que os ditos fizerem, não fica o dito José Antonio Severino responsavel.

Na nova Padaria e Confeitaria na rua Direita, defronte da Cruz, achar-se-há do meio dia até hum hora empadas de peixe de maça tenra ao gosto Italiano de preço de 160 e 320 cada hum, assim como salxichas frescas a 400 a libra.

Quem quizer comprar hum chacara sita na Praia Grande na frente do mar, com 13 braças de frente e 50 de fundo, com humas boas cazas, dirija-se á rua do Ouvidor no canto da dos Lutoiros, a fallar com Manoel Rodrigues Pereira da Cruz.